

RESUMO - PESQUISA ORIGINAL

ANÁLISE DO DESEMPENHO DOS ALUNOS DA GRADUAÇÃO EM MEDICINA NA DISCIPLINA DE CIRURGIA MINIMAMENTE INVASIVA

Pedro Machado Pereira (pedrom250407@gmail.com)

André Cobianchi Blanc Xavier (a.blanc.xavier@gmail.com)

Elisa Chiari Dombeck Schott (elisachiaris@gmail.com)

Gabriela Fonseca Domingos (gabifdomingos25@gmail.com)

Rosana Costa Do Amaral (rosana.amaral@cienciasmedicasmg.edu.br)

Rafael Faleiro Guerra Pinto Coelho (rafael.faleiro@feluma.org.br)

Introdução: A cirurgia minimamente invasiva (CMI) firmou-se como um dos principais métodos inovadores em prática cirúrgica, apresentando vantagens relevantes no que tange a: perda sanguínea intraoperatória, tempo de internação, dor e infecção pós-operatórios em relação às técnicas convencionais. Devido à baixa abordagem dessa temática na Matriz Curricular do curso de Medicina, foi elaborada uma disciplina optativa, de quarenta horas-aula, explorando as áreas de: Cirurgia Geral, Endoscópica e Urológica, aliando um momento de Simulação Realística com outro de prática de habilidades em laboratório de Técnicas Operatórias. O desempenho dos alunos foi analisado através da aplicação de um questionário antes e após as aulas. **Objetivo:** Analisar o desempenho dos acadêmicos de Graduação em Medicina de uma instituição privada de Belo Horizonte, através dos questionários pré e pós-teste, na disciplina de CMI. **Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, para o qual

foram analisados 236 questionários, sendo que destes, 8 não atenderam aos critérios de inclusão, uma vez que não possuíam correspondência pré e pós-aula. Cada questionário conta com cinco questões objetivas, de quatro alternativas cada, elaborados em congruência com os temas abordados. Os sujeitos da pesquisa foram 48 alunos do sétimo e oitavo períodos da graduação em Medicina. Resultados: Na primeira aula (Cirurgia Geral), observou-se uma evolução expressiva do percentual médio de acertos, de 76,58% para 89,26%, correspondendo a uma melhora de 12,68%. Na segunda aula (Endoscópica), o desempenho passou de 82,94% para 90,00%, resultando em ganho de 7,06%. Na terceira (Urológica), houve evolução de 80,51% para 86,15%, evidenciando aumento de 5,64%. A análise global dos dados demonstra que a média de acertos no pré-teste foi de 80,01%, enquanto no pós-teste atingiu 88,47%, demonstrando um ganho de 8,46%. Esse aumento consistente no desempenho indica a efetividade da metodologia aplicada na CMI, indicando que as estratégias de ensino utilizadas contribuíram de maneira significativa para a aquisição de conhecimento pelos estudantes. Além disso, destaca-se uma evolução notável na aula de Cirurgia Geral (12,68%), possivelmente relacionado ao menor desempenho inicial. A alta taxa de acertos já no pré-teste em algumas aulas pode indicar conhecimento prévio dos alunos. Conclusão: A comparação entre pré e pós-testes demonstra retenção significativa de conhecimento em todos os conteúdos abordados, validando a proposta pedagógica adotada. A utilização desse modelo de avaliação mostrou-se uma ferramenta importante para mensurar o impacto educacional, permitindo identificar as potencialidades e pontos de melhoria da disciplina.

Palavras-chave: medicina; simulação realística; cirurgia minimamente invasiva.